



**COMUNICADO**  
**APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS**  
**PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2011**  
**(Contas não auditadas)**



# 1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O balanço da actividade durante os três primeiros meses do ano é positivo e dentro das expectativas do Grupo para 2011. O contexto externo continua a ser muito desfavorável, nomeadamente ao nível dos índices de confiança dos agentes de mercado e, a nível nacional atravessamos uma grave crise económica, política e social. Esta situação é ainda mais crítica devido ao excessivo endividamento público que obrigou o Estado Português a solicitar ajuda externa.

Apesar destas adversidades o Grupo Orey revela, uma vez mais, a sua preparação para momentos difíceis. Antecipando esta conjuntura tem vindo a ser implementada uma estratégia de diversificação, quer ao nível dos negócios, quer ao nível dos mercados onde está presente, que permitiu diminuir o risco global.

O início de 2011 marca também a alteração na metodologia de consolidação de contas do Grupo, no que se refere ao negócio de Transportes & Logística em Portugal. Esta mudança traduziu-se na modificação da forma de consolidação da *sub-holding* Horizon View, que passou a consolidar pelo método de equivalência patrimonial, em vez da consolidação integral. Com esta alteração, a comparabilidade das contas no tempo regista diferenças significativas. Sem esta alteração as vendas totais foram de 16,4 milhões de Euros, o que representaria um crescimento de 5% face ao período homólogo. Da mesma forma, o EBITDA teria um valor de 0,9 milhões de Euros, representando um crescimento de 8,55% para o mesmo período.

De um modo geral, todos os negócios do Grupo continuam a contribuir para estes

resultados, quer na área financeira, quer na área não financeira-Transportes & Logística e Representações Técnicas.

De assinalar o acordo para venda da participação na Agemasa, pelo valor de 4,15 milhões de euros, que representa uma mais-valia residual. Os Resultados desta participada encontram-se registados nas Demonstrações Financeiras, na rubrica “Resultados das Unidades Operacionais em Descontinuação”

Em Portugal o negócio financeiro da Orey Financial continua o seu processo de solidificação no mercado. Os activos sob gestão e as comissões líquidas aumentaram 7,0% e 15,4%, respectivamente.

Na área não financeira, a *sub-holding* Horizon View continua com um bom desempenho e aumentou as suas vendas em 27,5%. A actividade das representações técnicas navais e de segurança também cresceu cerca de 14,1% nas vendas.

Em Angola a manutenção do crescimento da actividade de continua a ser sinónimo do prestígio da marca Orey neste mercado.

No Brasil existem vários projectos em curso que exploram várias oportunidades de crescimento. Os activos sob gestão da Orey Financial Brasil, aumentaram 4,2% e as comissões Líquidas 9,8%.

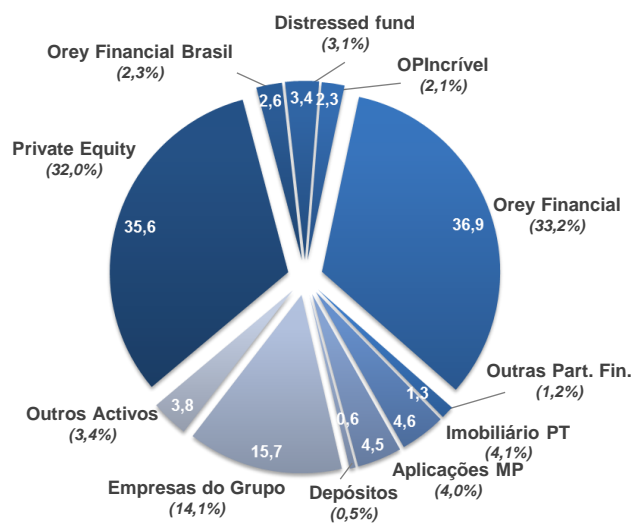
As perspectivas para o resto do ano continuam a ser optimistas, pois o Grupo continua a seguir os passos definidos no Plano Estratégico traçado.

## 2. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E INVESTIMENTOS

A alocação de recursos e investimentos apresentada de seguida refere-se à perspectiva de investimentos da Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. E das respectivas Rentabilidades (Base: Contas Individuais).

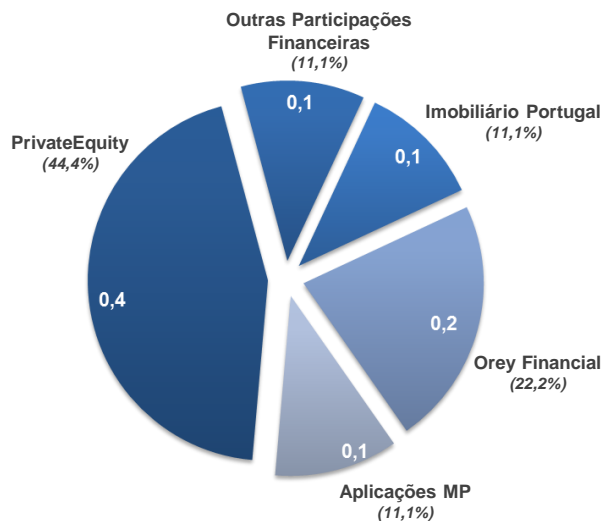
Esta visão está de acordo com o novo posicionamento da Sociedade como  *Holding*  de investimentos, após a reestruturação estar completa.

### ACTIVOS



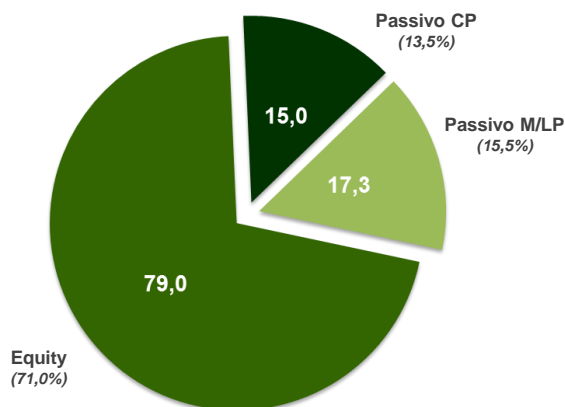
(Total: 111,3 milhões de Euros)

### RENTABILIDADE



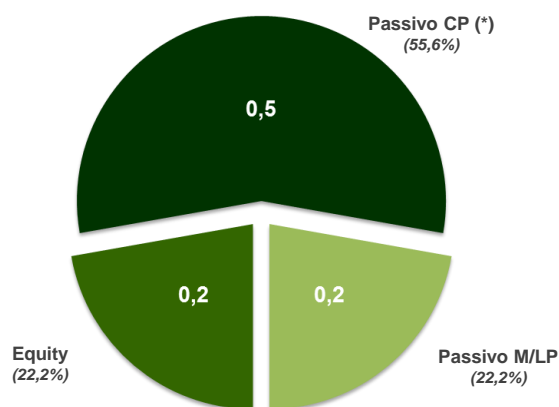
(Total: 0,9 milhões de Euros)

### PASSIVO E CAPITAL



(Total: 111,3 milhões de Euros)

### RETORNO CAPITAL PERMANENTE



(Total: 0,9 milhões de Euros)

(\*) Inclui os custos não imputados da SCOA

### 3. ALTERAÇÃO DA METODOLOGIA DE CONSOLIDAÇÃO

Conforme comunicado efectuado anteriormente relativo à alteração da metodologia de apresentação de contas consolidadas e de acordo com as deliberações da Assembleia Geral da Sociedade realizada em 1 de Junho de 2009, procedeu-se à assinatura do acordo parassocial com a equipa de gestão actual da *Horizon View* em que se transfere o controlo da gestão corrente das várias empresas para o *management* desta *sub-holding*.

De acordo com a normas de contabilidade internacionais em vigor este acordo implicou uma alteração do método de consolidação de contas daquelas empresas que passaram a ser consolidadas pelo método de equivalência patrimonial em substituição do método anterior de

consolidação integral.

Esta alteração de método implica apenas o reconhecimento nas contas consolidadas dos Resultados por oposição ao método de consolidação integral que reconhecia a totalidade dos Proveitos e Custos.

Salientamos que o Resultado Líquido não sofre nenhuma alteração com este novo modelo de consolidação.

No quadro abaixo são comparadas algumas das rúbricas da Demonstração de Resultados por Naturezas que exemplificam as alterações introduzidas mais significativas.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	Mar-11 MEP	Mar-11 Integral	Mar-10
Prestação de Serviços	6.637.047	16.444.349	15.663.039
<b>Total dos Proveitos Operacionais</b>	<b>9.418.700</b>	<b>19.358.741</b>	<b>18.008.879</b>
Fornecimentos e Serviços de Terceiros	-5.012.688	-13.731.431	-12.879.808
Custos com o Pessoal	-2.221.199	-2.704.697	-2.758.916
<b>Total dos Custos Operacionais</b>	<b>-8.660.088</b>	<b>-18.451.321</b>	<b>-17.172.912</b>
<b>EBITDA</b>	<b>758.612</b>	<b>907.420</b>	<b>835.967</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>208.753</b>	<b>208.753</b>	<b>268.884</b>
		(Unidade Monetária: Euro)	

MEP – Método de Equivalência Patrimonial

Integral – Método de Consolidação Integral

# 4. PRINCIPAIS FACTOS

## ACTIVIDADE CONSOLIDADA

No final de Março de 2011, destacam-se os seguintes factos em comparação com o mesmo período do ano anterior:

- Os **Resultados Líquidos consolidados** atingiram o valor de **208 mil Euros**, o que representa um ligeiro decréscimo face ao período homólogo em que se havia atingido um Resultado de 296 mil Euros;
- O **EBITDA** registou um valor de aproximadamente 760 mil Euros, o que representou um decréscimo contabilístico de 9%. Este facto é condicionado pela alteração do método de consolidação de contas. De acordo com a metodologia anterior de consolidação, o EBITDA seria de 907 mil euros, o que representaria um aumento de 8,5% face ao período homólogo;
- Também as **vendas e prestações de serviços** registam uma diminuição contabilística, atingindo agora um valor 8,4 milhões de Euros. Como referido para o EBITDA, caso se mantivesse o método de consolidação anterior as vendas apresentariam um valor de 18,2 milhões de Euros;
- Em Espanha, venda da totalidade da participação na Agemasa por 4,15 milhões de Euros, o que resulta numa mais-valia residual.

## ÁREA FINANCEIRA

- Os activos sob gestão e as comissões líquidas da **Orey Financial** aumentaram 7,0% e 15,4%, respectivamente;
- Os Activos sob gestão da área de **corretagem** cresceram cerca de 41%
- As comissões de **corretagem** em Portugal e Espanha aumentaram 11,0% e 45,4%, respectivamente;
- Os activos sob gestão da **Orey Financial Brasil**, aumentaram 4%.

## ÁREA NÃO FINANCEIRA

- A **Horizon View** aumentou as suas vendas em 27,5%;
- Durante o primeiro Trimestre de 2011 foram adquiridas algumas actividades de negócio da empresa NAU;
- A actividade da área de **representações técnicas navais e de segurança** teve um aumento de 14,1% nas vendas e 6,6% na margem bruta.

# 5. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

(Contas não auditadas)

Demonstração de Resultados consolidada (Unidade Monetária - Euro)	Mar-11	Mar-10	11/10 (%)
Vendas e Prestações de serviços	8.367.016	17.595.769	-52%
Custo das Vendas e Subcontratos	-3.251.632	-11.856.003	-73%
<b>Margem Bruta</b>	<b>5.115.384</b>	<b>5.739.766</b>	-11%
Ganhos e Perdas em Empresas Associadas	318.957	81.227	
Outros Proveitos Operacionais	732.727	331.884	121%
Outros Custos Operacionais	-5.408.456	-5.316.909	2%
<b>EBITDA</b>	<b>758.612</b>	<b>835.967</b>	-9%
Amortizações do Exercício	-225.787	-237.338	-5%
<b>EBIT</b>	<b>532.825</b>	<b>598.629</b>	-11%
Resultados Financeiros	-324.339	-161.411	-101%
<b>EBT</b>	<b>208.486</b>	<b>437.218</b>	-52%
Impostos sobre Lucros	87.817	-125.989	-170%
<b>Resultados das Unidades oper. em Continuidade</b>	<b>296.303</b>	<b>311.230</b>	-5%
<b>Resultados das Unidades Oper. em Descontinuação</b>	<b>-88.944</b>	<b>-14.998</b>	493%
Interesses Minoritários	1.394	-27.348	-105%
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>208.753</b>	<b>268.884</b>	<b>-22%</b>
ROE	0,6%	1,0%	-0,5 p.p.
ROA	0,2%	0,4%	-0,2 p.p.
Cash-flow	423.375	516.106	-18,0%
Margem Bruta (em %)	61,1%	32,6%	28,5 p.p.
Cost-to-Income	97,8%	92,6%	5,2 p.p.
Resultados Financeiros/Margem Bruta	-6,3%	-2,8%	-3,5 p.p.
EBITDA/Vendas	9,1%	4,8%	4,3 p.p.
Margem EBITDA	14,8%	14,6%	0,2 p.p.

# 5. ÁREAS DE NEGÓCIO

## ÁREA FINANCEIRA

### OREY FINANCIAL

A Orey Financial presta serviços de Corretagem *Online*, Consultoria de Investimento e Gestão Discricionária, Gestão de Fundos de Investimento Mobiliários e Imobiliários e Gestão de Fundos de *Private Equity*.

A 31 de Março de 2011 e de 2010, o total dos activos sob gestão e das comissões líquidas era o seguinte:

Total	31-Mar-11	31-Mar-10	11 vs 10
Activos sob Gestão	202.606	189.397	7,0%
Comissões Líquidas*	1.444	1.251	15,4%

\* Inclui comissões que não estão relacionadas com os activos sob gestão

Milhares de Euros

Activos sob Gestão	31-Mar-11	31-Mar-10	11 vs 10
Corretagem Online	48.311	34.225	41,2%
Consultoria de Inv. e Gestão Discricionária	67.734	68.094	-0,5%
Fundos de investimento Mobiliário	20.757	17.458	18,9%
Fundos de investimento Imobiliário	29.339	26.120	12,3%
Private Equity	36.465	43.500	-16,2%
<b>Total</b>	<b>202.606</b>	<b>189.397</b>	<b>7,0%</b>

Milhares de Euros

### Corretagem Online

A corretagem *online* continuou a sua base de operações em Portugal e em Espanha,

através da sucursal da Orey Financial, IFIC.

Corretagem Portugal	31-Mar-11	31-Mar-10	11 vs 10
AUM	42.401	30.212	40,3%
Volume de transacções (CFD e FX)	5.550.236	6.915.892	-19,7%
Comissões Líquidas	833	750	11,0%

Milhares de Euros

<b>Nº de Clientes</b>	<b>1.478</b>	<b>991</b>	<b>49,1%</b>
-----------------------	--------------	------------	--------------

## 5. ÁREAS DE NEGÓCIO

Em Portugal, os bons resultados verificados nesta área surgem na continuação do forte crescimento do negócio *online* verificado em 2010, tanto no número de novos clientes como no aumento dos activos sob gestão.

Este crescimento baseou-se na continuada e reforçada aposta no reconhecimento da marca *Orey iTrade*, quer através do

marketing *online* com presença nos mais importantes sites financeiros e da divulgação da plataforma nas redes sociais, quer através do esforço de formação de clientes, numa iniciativa que contou com a participação de formadores externos especializados.

Corretagem Espanha	31-Mar-11	31-Mar-10	11 vs 10
AUM	5.911	4.013	47,3%
Volume de transacções (CFD e FX)	3.276.143	1.172.208	179,5%
Comissões Líquidas	207	142	45,4%
			<i>Milhares de Euros</i>
<b>Nº de Clientes</b>	<b>509</b>	<b>258</b>	<b>97,3%</b>

Em Espanha, a exemplo do que aconteceu em Portugal, o primeiro trimestre de 2011 reflecte o aumento exponencial dos principais indicadores de performance desde o início de 2010. Em termos absolutos, o mercado espanhol apresenta ainda uma conjugação de factores que estão a travar um desenvolvimento ainda mais rápido do negócio de corretagem, nomeadamente: a nuvem de incerteza em

relação às consequências da crise imobiliária, a forte tendência de concentração de investimentos pelos clientes, num número reduzido de activos castelhanos e, ainda, a precoce existência dos *CFDs* (*Contract for Difference*) no mercado financeiro espanhol.



# 5. ÁREAS DE NEGÓCIO

## Consultadoria de Investimento e Gestão Discricionária

Consultoria de Inv. e Gestão Discricionária	Mar-11	Mar-10	11 vs 10
Activos sob Gestão	67.734	68.094	-0,5%
Comissões Líquidas	113	124	-8,3%
nº de Clientes	220	119	84,9%

*Milhares de Euros*

Na área de consultadoria de investimento e gestão discricionária o valor dos activos sob gestão e das comissões líquidas registou um ligeiro decréscimo, de 0,5% e 8,3% respectivamente. De destacar o aumento verificado no número de clientes consequência das mudanças organizacionais e da criação de valor nas relações com os mesmos.

A área de gestão discricionária é responsável pelo planeamento e implementação das estratégias de investimento, de acordo com as características de risco de cada cliente. De

uma forma global, existem cinco tipos de estratégias de investimento, as quais obtiveram as seguintes rentabilidades durante o 1º trimestre:

- Estratègia Conservadora: -0,07%
- Estratègia de Rendimento: 0,43%
- Estratègia Equilibrada: 1,50%
- Estratègia de Crescimento: 2,57%
- Estratègia Agressiva: 3,96%

# 5. ÁREAS DE NEGÓCIO

## Gestão de Fundos de Investimento Mobiliário

Fundos de investimento Mobiliário	Mar-11	Mar-10	11 vs 10
Hedge Funds	20.752	17.432	19,0%
Fundos Harmonizados	5	26	-82,3%
<b>Total</b>	<b>20.757</b>	<b>17.458</b>	<b>18,9%</b>
			<i>Milhares de Euros</i>
<b>Comissões Líquidas</b>	<b>123</b>	<b>79</b>	<b>56,9%</b>
			<i>Milhares de Euros</i>

A área de gestão de fundos mobiliários é responsável pela gestão do fundo *Orey Opportunity Fund* (OOF), um *Hedge Fund* não harmonizado com sede nas ilhas Caimão. O fundo utiliza uma abordagem *non-standard* ao conceito de multi-manager, investindo em activos diversificados, criando estratégias que possam beneficiar dos diferentes enquadramentos macroeconómicos.

O fundo, desde a sua existência, não só tem batido consistentemente o seu

*benchmark* (*HFRX Global Hedge Fund Index*) como também apenas apresentou um ano negativo (2008).

No 1º Trimestre de 2011 em comparação com 2010, as comissões líquidas desta área registaram um aumento de 56,9%.

O Fundo Harmonizado encontra-se em fase de liquidação e por tal mantém-se com um reduzido montante sob gestão.

## Gestão de Fundos de Investimento Imobiliário

Fundos de Investimento Imobiliário	31-Mar-11	31-Mar-10	11 vs 10
AUM	29.339	26.120	12,3%
Comissões Líquidas	27	29	-7,0%
			<i>Milhares de Euros</i>
<b>Nº Fundos</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>0,0%</b>

No segmento dos fundos de imobiliário, mantêm-se cinco fundos em actividade, embora dois fundos estejam em fase de liquidação, o fundo REF – Real Estate Fund – FIIF e o fundo CLAVIS – FEIIF.

O valor total de activos sob gestão no final do 1º Trimestre de 2011 era de 29,3

milhões de Euros, o que representa um aumento de 12,3% relativamente ao mesmo período do ano anterior.

# 5. ÁREAS DE NEGÓCIO

## Private Equity

Fundo de Private Equity	31-Mar-11	31-Mar-10	11 vs 10
AUM	36.465	43.500	-16,2%
Comissões Líquidas	133	134	-0,7%

*Milhares de Euros*

No ano transacto, no seguimento da implementação do plano estratégico 2009 – 2012 foram constituídas pela Orey Financial as sociedades de direito luxemburguês Orey Capital Partners I SCA SICAR (sociedade de capital de risco) e Orey Capital Partners GP Sàrl (sociedade gestora da sociedade de capital de risco) com o objectivo de gerir através de veículos de capital de risco as participações das áreas de negócio tradicionais do grupo Orey.

O Orey Capital Partners GP Sàrl assinou com a Sociedade Comercial Orey Antunes um mandato para a gestão das participações relativas às áreas de shipping e de representações técnicas. Este mandato vigorará até ao momento em que todas estas participações sejam transferidas para a sociedade de capital de

risco Orey Capital Partners I SCA SICAR.

O objectivo desde mandato é o de gerir desde o primeiro momento estas participações dentro do quadro normal das entidades que gerem capital de risco utilizando as melhores práticas da indústria de *private equity* e seguindo a implementação dos *leveraged buy-outs* previamente à entrada dos activos para o *portfolio* do fundo.

A 31 de Março de 2011 o valor do conjunto de activos financeiros sob o mandato de gestão corresponde a 36,5 milhões de Euros. O decréscimo da valorização é decorrente da estratégia de implementação de *leveraged buy-outs*, acima referida, bem como da contracção das condições económicas nestes últimos meses.

# 6. ÁREAS DE NEGÓCIO

## OREY FINANCIAL BRASIL

A Orey Financial Brasil presta serviços de Gestão de Carteiras, Gestão de Fundos de Investimento, *Corporate Finance* e *Family Office*.

A 31 de Março de 2011 e de 2010, o total dos activos sob gestão dos fundos de investimento e das comissões líquidas era o seguinte:

Activos sob Gestão	Mar-11	Mar-10	11 vs 10
Gestão de Carteiras	154,8	124,87	24,0%
Gestão de Fundos de Investimento	27,05	49,58	-45,4%
<b>Total Gerido</b>	<b>181,85</b>	<b>174,45</b>	<b>4,2%</b>

*(Milhões de Euros)*

Comissões Líquidas*	Mar-11	Mar-10	11 vs 10
Brasil	0,45	0,41	9,8%

*(Milhões de Euros)*

\* Inclui comissões que não estão relacionadas com os activos sob gestão

## Gestão de carteiras

Neste segmento de negócio e comparativamente com 2010, há a realçar

um aumento do volume de activos sob gestão, como se ilustra de seguida:

Gestão de Carteiras	Mar-11	Mar-10	11 vs 10
Activos sob Gestão	154,80	124,87	24,0%
Número de clientes	283	277	2,2%

*(Milhões de Euros)*

A actividade de gestão de carteiras de investimento da Orey Financial Brasil apresentou uma variação percentual positiva de 24,0% em Euros, comparando-se o primeiro trimestre de 2010 e 2011. Este crescimento foi motivado pela recuperação dos valores dos activos no mercado local e, fundamentalmente, através da entrada de novos recursos ao longo do ano de 2010. Em relação ao

número de clientes houve uma recomposição da base em relação ao período pré-crise de 2008. Atingiram-se os 283 clientes, o que corresponde a um incremento de 6 clientes no período em observação.

# 6. ÁREAS DE NEGÓCIO

## Gestão de Fundos de Investimento

Ao nível dos fundos de investimento geridos pela Orey Financial Brasil, a 31 de Março de 2011, os dados relativamente aos

valores patrimoniais geridos eram os seguintes:

Gestão de Fundos de Investimento	Mar-11	Mar-10	11 vs 10
<b>Total Gerido</b>	<b>27,05</b>	<b>49,58</b>	<b>-45,4%</b>
<b>Gestão de Fundos de Investimento</b>	<b>Mar-11</b>	<b>Mar-10</b>	<b>11 vs 10</b>
OREY MULTIGESTOR FIC DE FI MULTIMERCADO	10,68	11,98	-10,9%
OREY RENDA FIXA - FI RF	5,96	3,72	60,1%
OREY CRÉDITO FIC DE FIM CRÉDITO PRIVADO	2,33	3,16	-26,0%
OREY PREVIDÊNCIA PGBL - FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	0,42	2,04	-79,3%
OREY AÇÕES BRASIL FI EM AÇÕES	0,62	1,13	-45,5%
OREY SULAMÉRICA PREV FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	1,64	0,00	0,0%
OREY SULAMÉRICA PREV FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	1,64	0,00	0,0%
OREY OBRIGAÇÕES BRASIL FIC DE FIM - CRED PRIVADO - IQ	0,15	27,55	-99,5%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES OREY I	3,61	0,00	0,0%
<b>Total Gerido</b>	<b>27,05</b>	<b>49,58</b>	<b>-45,5%</b>

(Milhões de Euros)

O mercado local neste início de 2011 foi marcado pelas incertezas económicas decorrentes da fragilidade fiscal de alguns países que integram a Zona Euro, pela expectativa acerca das novas regras prudenciais para os Bancos e o seu impacto, nomeadamente, sobre as Instituições Financeiras Europeias, e pela incógnita sobre a continuidade da incipiente recuperação económica dos Estados Unidos.

Estas situações nos mercados externos, aliadas à redefinição da política monetária do Banco Central do Brasil, que passou a utilizar mais claramente as ferramentas macroprudenciais e corte de despesas do governo como alternativa ao aumento de juros no combate à inflação, contribuíram para um trimestre de indefinições e ausência de claras tendências nos

mercados locais. O conservadorismo ditou o rumo das decisões dos investidores, tanto locais, como estrangeiros, em relação ao mercado brasileiro.

A performance do principal índice do mercado bolsista local, o Ibovespa, regista baixa acumulada de 1.04% num movimento de mercado lateral. Apesar de bons indicadores de actividade e de resultados corporativos locais, esta falta de tendência configurou-se pelo aumento das incertezas inflacionárias e possível escalada dos juros conjugada com um movimento de saída de investidores estrangeiros. No entanto, este facto não caracteriza uma tendência negativa, pois as empresas locais continuam com boas perspectivas no médio e longo prazo, sobretudo nos sectores ligados às infra-estruturas.

## 6. ÁREAS DE NEGÓCIO

No que respeita ao mercado local de juros, recentemente os níveis de consumo apresentaram um crescimento surpreendente, o que coloca em risco a trajectória de alta da taxa de juros básica (Selic), cujo aperto já foi iniciado em Janeiro de 2011, com o claro objectivo de manter a inflação dentro das metas estabelecidas. Os actuais aumentos contraídos trouxeram a Selic a 11,75% e devem continuar de acordo com expectativas de mercado, para valores próximos de 12,50% no final de 2011. Contudo, face ao sucesso e credibilidade construídos pelo Banco Central do Brasil no controle da inflação dentro das metas, e consenso de que este patamar de juros é passageiro, deve ocorrer no longo prazo uma convergência a níveis mais baixos de juros como o praticado em outros países emergentes.

Em relação às principais moedas, como o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (EUR), o Real (BRL) apresentou variações de 2,25% e -4,51%, respectivamente, neste primeiro trimestre de 2011. Esta situação foi reflexo da ampla liquidez de dólares na economia mundial, com o QEII, derrubando o dólar frente às principais divisas, e principalmente frente ao Euro a partir da sinalização de aumento dos juros pelo BCE.

# 6. ÁREAS DE NEGÓCIO

## ÁREA NÃO FINANCEIRA

### PRIVATE EQUITY

#### Transportes & Logística

No sector da navegação, a Orey está presente em Portugal, Espanha e Angola, investindo em diferentes tipos de serviços:

Linhas Regulares, Trânsitos Marítimos e Aéreos, Agenciamento de Navios e Logística.

#### I. Horizon View

A Horizon View actua em Portugal e presta serviços de agenciamento e linhas regulares e serviços de trânsitos marítimos, aéreos e de logística de produtos industriais de fluxo continuado.

A 31 de Março de 2011, o volume de vendas destas áreas de negócio totalizava 10,188 milhões de Euros, o que representa um aumento de 27,5% relativamente ao mesmo período do ano anterior

Vendas	Mar-11	Mar-10	11 vs 10
Linhas Regulares	563	467	20,5%
Trânsitos	5.965	3.734	59,7%
Agenciamento	3.258	3.598	-9,4%
Logística	198	155	28,1%
Outros	203	38	438,5%
<b>Total</b>	<b>10.188</b>	<b>7.992</b>	<b>27,5%</b>

(Milhares de Euros)

#### Trânsitos

No primeiro trimestre 2011, a área de negócio dos Trânsitos teve uma evolução muito positiva beneficiando do crescimento das exportações que são neste momento o sector da economia nacional com uma dinâmica de crescimento.

Nos trânsitos marítimos, as vendas a Março de 2011 tiveram um aumento de 61,6% relativamente a Março de 2010, atingindo um montante 5,77 milhões de Euros.

Estas vendas são o reflexo do aumento bastante significativo no volume da carga.

## 6. ÁREAS DE NEGÓCIO

Uma evolução positiva possível graças à conquista de novos tráfegos e também ao esforço comercial de diversificação da carteira de clientes que foi conseguida quer na região sul, quer na região norte do país

Nos trânsitos aéreos conseguiu-se um aumento dos volumes transportados. Neste

### Agenciamento

A actividade de agenciamento teve durante estes primeiros três meses de 2011 um ligeiro decréscimo ao nível do volume de vendas fruto da contração de alguns mercados em que actua. A evolução mês a mês tem no entanto sido positiva com

### Logística

Houve um bom desempenho no trimestre graças a uma diversificação do tipo de cargas movimentadas. Sentiu-se uma diminuição dos volumes movimentados em

### Linhas Regulares

O trimestre reflecte, tal como na actividade de trânsitos, um aumento do volume de negócios impulsionado para combinação do aumento das exportações e do reforço da competitividade dos serviços oferecidos no mercado.

A alteração do mercado – redução da importação e aumento da exportação – ocasionou uma situação geral de falta de

segmento, as vendas atingiram 193 milhares de Euros, tendo-se registado um aumento de 19,0%, comparativamente com o período homólogo de 2010.

Março a ter realizações já ao nível de 2010.

Também se deverá fazer sentir no resto do ano o impacto da aquisição das actividades da NAU, concluída em Fevereiro.

armazém sobretudo pela percepção negativa do risco de crédito relativamente a Portugal por parte de alguns clientes.

contentores no mercado.

Foi relevante a situação de instabilidade nos países do Norte de África, para onde a empresa tem uma oferta relevante, mas a quebra nestes destinos foi compensada pelos restantes e pela escassez de transporte rodoviário para os destinos europeus.



# 6. ÁREAS DE NEGÓCIO

## II. Angola

Em Angola, o Grupo Orey está presente nos segmentos dos Trânsitos, Agenciamento de Navios e Transportes e Distribuição.

Em 2011 foram agenciados 54 navios face

a 40 no mesmo período de 2010.

A evolução das vendas e margem bruta foi a seguinte, comparativamente a 31 de Março de 2010:

Angola	Mar-11	Mar-10	11 vs 10
Vendas	5.431	4.591	18,3%
Margem Bruta	1.656	1.680	-1,4%
Dos quais:			
Trânsitos	573	848	-32,4%
Agenciamento	56	149	-62,1%
Logística	922	697	32,4%
Navios Agenciados	54	40	35,0%

*(Milhares de Euros)*

O volume de vendas atingiu um valor 5,43 milhões de Euros em Março de 2011, o que significa um aumento de 18,3% em relação

ao mesmo período de 2010, enquanto que a margem bruta teve um ligeiro decréscimo de 1,4% face ao período homólogo.

## III. Espanha

Durante o primeiro trimestre o Grupo Orey esteve presente em Espanha através das sociedades Orey Shipping S.L. que opera na área de trânsitos e de consignação e da Agemasa – Agencia Marítima de Consignaciones, S.A., que opera na área das Operações Portuárias e que detém duas concessões (Reina Victoria e Príncipe das Astúrias até 2030) no Porto de Bilbao para a exploração de um Terminal de carga geral. Em Fevereiro de 2008 a Orey

anunciou a alienação de 50% do capital da Agemasa, à Maritima del Mediterrâneo S.A. (MARMEDSA), passando esta actividade a ser contabilizada pelo método proporcional, a partir de 1 de Janeiro de 2008. A 8 de Abril de 2011 a Orey anunciou a alienação dos restantes 50% da Agemasa, aguardando ainda aprovação da Autoridade Portuária de Bilbao que é um formalismo previsto na *Ley de Puertos de España*.

## 6. ÁREAS DE NEGÓCIO

Desta forma, a informação apresentada corresponde à totalidade da actividade desenvolvida pela Agemasa em 2011, sendo que, desta, o grupo Orey apropriava apenas 50%.

Em 31 de Março de 2011, os principais os valores da actividade total desenvolvida em Espanha são os seguintes:

Espanha	Mar-11	Mar-10	11 vs 10
Vendas	2.975	2.348	26,7%

*(Milhares de Euros)*

Os dados relativos a **Operações Portuárias** são os apresentados abaixo:

Operações Portuárias	Mar-11	Mar-10	11 vs 10
Vendas	2.473	1.808	36,8%
EBITDA	-49	-172	71,6%
Carga Geral (Tons.)	161.223	150.873	6,9%

*(Milhares de Euros)*

Durante o ano de 2010 e 2011 a carga movimentada aumentou consideravelmente devido ao crescimento da economia regional e à forte actividade comercial desenvolvida pela empresa, tendo as vendas registado um forte aumento face ao

periodo homólogo de 2010 em cerca de 36,8%, o EBITDA também apresentou uma forte recuperação de 71,6%.

### IV. Moçambique

Em 2010 a Orey retomou a actividade em Moçambique, actuando na área da Logística e dos Trânsitos.

Os valores registados à data de 31 de Março de 2011 neste segmento são os seguintes:

Moçambique	Mar-11	Mar-10	Jan-00
Vendas	130.400	0	0,0%
Margem Bruta	35.470	0	0,0%
Dos quais:			
Logística	951	0	0,0%
Trânsitos	34.519	0	0,0%

*(Milhares de Euros)*

# 6. ÁREAS DE NEGÓCIO

## NAVAL E SEGURANÇA

No sector naval e segurança, o Grupo Orey está presente em diferentes áreas, tais como equipamentos navais e segurança no mar e combate a incêndios.

A evolução dos principais dados neste segmento de negócio foi a seguinte, comparativamente com o primeiro trimestre de 2010:

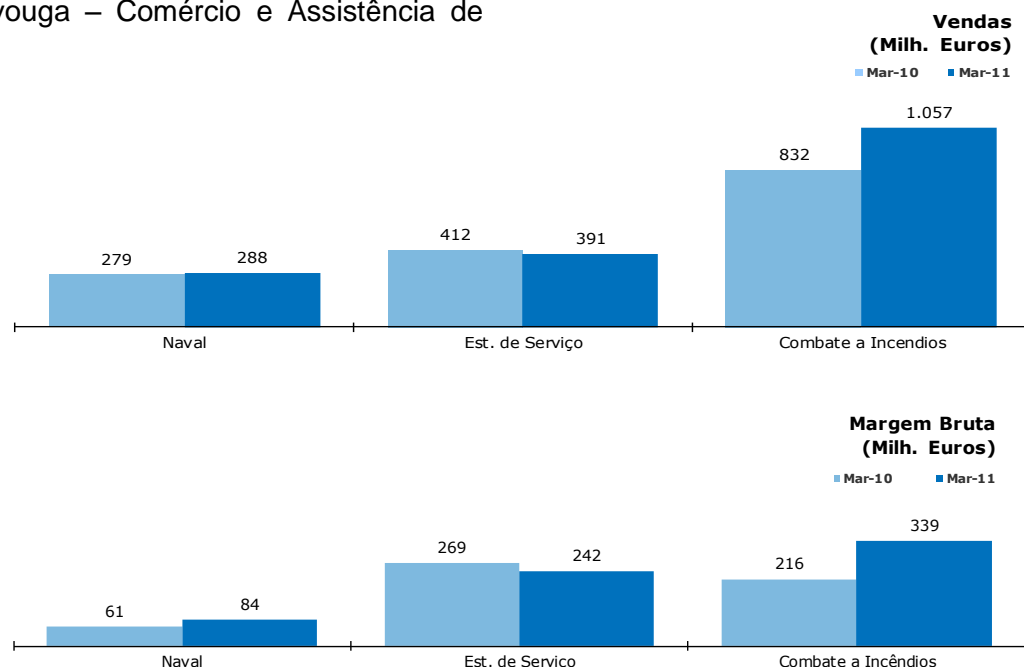
Técnicas Navais e Segurança	Mar-11	Mar-10	11 vs 10
<b>Vendas</b>	1.736	1.522	14,1%
<b>Margem Bruta</b>	665	546	21,7%
<b>(Margem Bruta em %)</b>	38,3%	35,9%	6,6%

*(Milhares de Euros)*

As vendas registaram um aumento de 14,1% face ao período homólogo de 2010 e a margem bruta registou um aumento 21,7% para o mesmo período comparativo. Destaca-se também aquisição da Secur – Comércio e Representações, Lda e Segurvouga – Comércio e Assistência de

Equipamentos de Segurança, S.A. durante o exercício de 2010.

A repartição por segmento de negócio é a seguinte:



# 6. ÁREAS DE NEGÓCIO

## I. Naval

A evolução dos principais dados neste segmento de negócio foi a seguinte,

comparativamente com o primeiro trimestre de 2010:

Naval	Mar-11	Mar-10	11 vs 10
Vendas	288	279	3,5%
Margem Bruta	84	61	36,7%
(Margem Bruta em %)	29,1%	22,0%	32,0%

*(Milhares de Euros)*

As vendas registaram um aumento de 3,5% face ao período homólogo de 2010 e a margem bruta registou um aumento de 36,7% para o mesmo período comparativo.

Esta melhoria deve-se em especial à boa performance da participada Lalizas a qual tem vindo a ganhar quota de mercado.

## II. Estações de Serviço

No segmento das estações de serviço, a evolução do volume de vendas e da

margem bruta realizadas pelas empresas do Grupo Orey foi a seguinte:

Estações de Serviço	Mar-11	Mar-10	11 vs 10
Vendas	391	412	-5,0%
Margem Bruta	242	269	-9,9%
(Margem Bruta em %)	62%	65%	-5,2%
Jangadas Inspeccionadas	703	592	18,8%

*(Milhares de Euros)*

As participadas Orey Técnica Serviços Navais, e Contrafogo inspeccionaram, até ao final do primeiro trimestre de 2011, 703 jangadas, distribuídas pelo Algarve, Lisboa, Leixões, Setúbal e Açores, o que significa um aumento de 18,8% face a igual período de 2010. Apesar deste aumento não houve reflexo positivo ao nível das vendas e

margens. Tal facto deve-se a este aumento ter sido suportado essencialmente por jangadas de recreio e de pesca, as quais têm margens de operação substancialmente mais baixas do que as registadas em embarcações estrangeiras, as quais decresceram no 1º trimestre de 2011.

# 6. ÁREAS DE NEGÓCIO

## III. Combate a Incêndios

A Contrafogo, Secur e Segurvouga são as participadas que actuam na área de Combate a Incêndios. A 31 de Março de

2011 o detalhe das vendas e da margem bruta desta actividade é o seguinte:

Combate a Incêndios	Mar-11	Mar-10	11 vs 10
<b>Vendas</b>	1.057	832	27,1%
<b>Margem Bruta</b>	339	216	56,6%
<b>(Margem Bruta em %)</b>	32,1%	26,0%	23,2%

*(Milhares de Euros)*

O aumento verificado no segmento de combate a incêndios foi de 27,1%, situação para a qual contribuiu a referida aquisição da Secur e Segurvouga. O aumento

verificado na margem bruta foi de 56,6%.

# 6. ÁREAS DE NEGÓCIO

## INDUSTRIAL

No sector das técnicas industriais, o Grupo Orey está presente nas áreas da petroquímica, monitorização e controlo e águas e saneamento.

Técnicas Industriais	Mar-11	Mar-10	11 vs 10
Vendas	424	781	-45,7%
Margem Bruta	143	210	-31,8%
(Margem Bruta em %)	33,7%	26,9%	25,5%

*(Milhares de Euros)*

### I. Petroquímica

Neste segmento os dados referentes às vendas realizadas e margem bruta no primeiro trimestre de 2011 são os seguintes:

Petroquímica	Mar-11	Mar-10	11 vs 10
Vendas	309	728	-57,6%
Margem Bruta	110	194	-43,4%
(Margem Bruta em %)	35,5%	26,6%	33,3%

*(Milhares de Euros)*

O volume de vendas bem como a margem bruta foram bastante afectados, tendo diminuído 57,6% e 43,4% respectivamente.

### II. Águas e Saneamento e Monitorização e Controlo

No segmento das Águas e Saneamento e Monitorização e Controlo a evolução das vendas e margem bruta foi a seguinte:

Águas e Saneamento e Monitorização e Controlo	Mar-11	Mar-10	11 vs 10
Vendas	115	53	118,8%
Margem Bruta	33	16	109,0%
(Margem Bruta em %)	29,0%	30,4%	-4,5%

*(Milhares de Euros)*

Neste segmento as volume de vendas e a margem bruta verificaram um aumento bastante acentuado, em 118,8% e 109% respectivamente, quando comparados com 2010.

# 7. EVENTOS MAIS SIGNIFICATIVOS NO ANO (INCLUINDO POSTERIORES)

06 | 04

A 6 de Abril a Orey informou sobre resultados consolidados de 2010.

06 | 05

A 6 de Maio a Orey informou sobre Relatório e Contas do exercício de 2010.

07 | 04

A 7 de Abril a Orey informou sobre convocatória e propostas para Assembleia Geral de Accionistas de 29 de Abril de 2011.

09 | 05

A 9 de Maio a Orey informou sobre Síntese Anual de Informação Divulgada em 2010.

07 | 04

A 7 de Abril a Orey informou sobre Relatório e Contas do Exercício de 2010 – Proposta a apresentar à Assembleia Geral de Accionistas.

07 | 04

A 7 de Abril a Orey informou sobre Relatório do Governo das Sociedades de 2010 – Proposta a apresentar à Assembleia Geral de Accionistas.

07 | 04

A 7 de Abril a Orey informou sobre propostas a apresentar à Assembleia Geral de Accionistas.

08 | 04

A 8 de Abril a Orey informou sobre a alienação dos restantes 50% da Agemasa – Agência Marítima de Consignaciones, S.A.

29 | 04

A 29 de Abril a Orey informou sobre as deliberações da Assembleia Geral de Accionistas de 29 de Abril de 2011, sobre prestação de contas.

29 | 04

A 29 de Abril a Orey informou sobre transacções de dirigente.

# 8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## BALANÇO CONSOLIDADO

(Contas não auditadas)

ACTIVO	Mar-11	Dez-10
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES</b>		
Activos Fixos Tangíveis	7.877.325	10.451.132
Propriedades de Investimento	4.650.900	4.650.900
Goodwill	13.928.215	16.436.963
Outros Activos Intangíveis	259.093	44.117
Investimentos Financeiros em Associadas	7.682.797	350.887
Outros Activos Financeiros	227.745	286.195
Adiantamentos por conta de Activos	3.399.030	3.399.030
Activos por Impostos Diferidos	1.793.500	2.216.245
<b>Total dos Activos Não Correntes</b>	<b>39.818.605</b>	<b>37.835.468</b>
<b>ACTIVOS CORRENTES</b>		
Inventários	2.799.050	2.583.162
Contas a Receber- Clientes	9.493.553	16.104.118
Contas a Receber- Outras	12.355.218	12.154.137
Diferimentos	3.454.264	2.812.345
Caixa e Equivalentes de Caixa	28.723.241	32.250.327
<b>Total dos Activos Correntes</b>	<b>56.825.327</b>	<b>65.904.090</b>
<b>Activo Total de Unidades Operacionais em Continuidade</b>	<b>96.643.932</b>	<b>103.739.559</b>
<b>Activo Total de Unidades Operacionais em Descontinuação</b>	<b>3.853.439</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>100.497.371</b>	<b>103.739.558</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	<b>Mar-11</b>	<b>Dez-10</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>		
Capital	13.000.000	13.000.000
Acções Próprias	-176.626	-176.626
Prémios de Emissão	7.486.204	7.486.204
Reservas	14.042.526	3.070.574
Resultados Transitados	2.959.052	119.232
Resultado Líquido do Período	208.753	3.038.107
<b>Capital Próprio Atribuível ao Grupo</b>	<b>37.519.910</b>	<b>26.537.491</b>
<b>Interesses Minoritários</b>	<b>994.216</b>	<b>1.143.709</b>
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>38.514.126</b>	<b>27.681.200</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>PASSIVOS NÃO CORRENTES</b>		
Provisões	634.227	639.361
Empréstimos e Descobertos Bancários	10.523.950	14.631.498
Responsabilidades por Benefícios de Reforma	154.568	154.568
Empréstimo por Obrigações	13.000.000	12.616.425
Passivos por Impostos Diferidos	965.519	988.481
Passivos por Locação Financeira	673.125	691.178
<b>Total dos Passivos Não Correntes</b>	<b>25.951.389</b>	<b>29.721.510</b>
<b>PASSIVOS CORRENTES</b>		
Contas a Pagar- Fornecedores	12.974.296	16.066.341
Empréstimos e Descobertos Bancários	11.567.768	16.525.980
Contas a Pagar- Outras	7.672.051	12.903.869
Diferimentos	435.817	672.868
Passivos por Locação Financeira	107.799	167.790
Responsabilidades por Benefícios de Reforma	0	0
<b>Total dos Passivos Correntes</b>	<b>32.757.731</b>	<b>46.336.847</b>
<b>Passivo Total de Unidades Operacionais em Continuidade</b>	<b>58.709.120</b>	<b>76.058.358</b>
<b>Passivo Total de Unidades Operacionais em Descontinuação</b>	<b>3.274.124</b>	<b>0</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>61.983.244</b>	<b>76.058.358</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<b>100.497.371</b>	<b>103.739.558</b>

(Unidade Monetária: Euro)



# 8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Contas não auditadas)

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	Mar-11	Mar-10
<b>Proveitos Operacionais</b>		
Vendas	1.729.969	1.932.729
Prestação de Serviços	6.637.047	15.663.039
Ganhos/Perdas em Empresas Associadas	318.957	81.227
Outros Proveitos Operacionais	732.727	331.884
<b>Total dos Proveitos Operacionais</b>	<b>9.418.700</b>	<b>18.008.879</b>
<b>Custos Operacionais</b>		
Custo das Vendas	-1.203.652	-1.197.536
Fornecimentos e Serviços de Terceiros	-5.012.688	-12.879.808
Custos com o Pessoal	-2.221.199	-2.758.916
Provisões	0	-19.370
Imparidade/Reversões	11.165	-9.885
Outros Custos Operacionais	-233.713	-307.396
<b>Total dos Custos Operacionais</b>	<b>-8.660.088</b>	<b>-17.172.912</b>
<b>EBITDA</b>	<b>758.612</b>	<b>835.967</b>
Depreciações e Amortizações	-225.787	-237.338
<b>EBIT</b>	<b>532.825</b>	<b>598.629</b>
Resultados Financeiros	-324.339	-161.411
<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>208.486</b>	<b>437.218</b>
Gastos (Rendimentos) de Impostos	87.817	-125.989
<b>Resultado das Unidades Operacionais em Continuidade</b>	<b>296.303</b>	<b>311.230</b>
<b>Resultado das Unidades Operacionais em Descontinuação</b>	<b>-88.944</b>	<b>-14.998</b>
<b>Resultado Consolidado</b>	<b>207.359</b>	<b>296.231</b>
<b>Atribuível a:</b>		
Accionistas da Empresa Mãe	208.753	268.884
Interesses Minoritários	-1.394	27.348
<b>Resultado Líquido do Período por Ação</b>		
Básico	0,016	0,022
Diluído	0,016	0,022

(Unidade Monetária: Euro)



**Relatório disponível no site institucional da Orey**  
**[www.orey.com](http://www.orey.com)**

### **Contactos para os *Media* e Investidores**

**José Pedro Luís**

**Cunha Vaz & Associados**

M: +351 939 743 133

T: +351 210 120 635

Fax +351 213 121 199

[jpl@cunhavaz.com](mailto:jpl@cunhavaz.com)

Avenida Duque de Loulé, 123 - 7º  
1050-089 Lisboa Portugal

### **Contactos para os Investidores**

**Joaquim Santos**

Investor Relations

Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.

Responsável pelas relações com o mercado

T: +351 21 340 70 00

[joaquim.santos@orey.com](mailto:joaquim.santos@orey.com)

[ir@orey.com](mailto:ir@orey.com)

**Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.**

Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, nº 17, 6º A

1070 – 313 Lisboa, Portugal